

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4º trimestre 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização



Nota Introdutória

O presente RET é realizado no âmbito do PAO 2023:

O PAO 2023 foi submetido em SIRIEF no dia 29 de dezembro de 2022, tendo o mesmo sido aprovado pelo despacho n.º 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e pelo despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 21 de julho de 2023.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do despacho 252/2022 do SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre 2023

Demonstração de Resultados	2023				PAO 2023	PAO 2023	12 M		
	1º T	2º T	3º T	4º T					
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6 048	5 672	5 656	6 555	23 931	18 102	28 400	28 400
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	484	90	627	2 292	3 493	1 1492	10 852	10 852
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-298	960	654	191	1 507	519	3 327	3 327
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-121	-152	-132	-125	-531	-351	-540	-540
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-484	-90	-627	-2 292	-3 493	-1 1492	-10 852	-10 852
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 960	-2 858	-2 825	-2 601	-10 244	-5 844	-14 508	-14 508
Gastos com pessoal	mil €	-1 027	-950	-1 120	-1 219	-4 315	-3 654	-4 763	-4 763

Aspetos Gerais

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 10,2 milhões de euros, apresentando um aumento de 4,4 milhões euros (75,3%) face ao período homólogo, maioritariamente justificado pela rubrica de Energia e Fluidos, no montante de 3,85 milhões de euros, a qual representa cerca de 37,6% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos, mais 18,8 pp do que esta representava no período homólogo. Face ao período homólogo foram gastos mais 4,4 milhões de euros, o que decorre das condições contratuais em vigor para este ano e da integração das infraestruturas relativas ao Município de Setúbal. Face ao orçamento, verificase uma redução de cerca de -4,26 milhões de euros, essencialmente justificada pela redução dos custos com energia elétrica face às estimativas consideradas no processo orçamental.



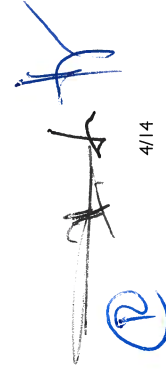
Amortizações	mil €	-1 755	-1 670	-1 653	-1 804	-6 882	-5 637	-9 120	-9 120
Imparidades de dividas a receber	mil €	0	0	0	0	0	-1	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-54	-49	-34	-45	-182	-161	-207	-207
Subsídios ao Investimento	mil €	521	489	488	614	2 112	1 850	2 309	2 309
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	6	13	12	19	50	118	184	184
Resultados Operacionais	mil €	1 359	1 457	1 045	1 583	5 445	4 941	5 082	5 082
Gastos Financeiros	mil €	-490	-494	-474	-838	-2 295	-2 140	-2 032	-2 032
Rendimentos Financeiros	mil €	54	41	77	66	237	197	124	124
Resultados Financeiros	mil €	-436	-452	-398	-772	-2 058	-1 943	-1 908	-1 908
Resultados Antes de imposto	mil €	924	1 005	647	811	3 387	2 998	3 174	3 174
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-340	-115	213	-76	-318	-800	-621	-621
Imposto diferido	mil €	149	-147	-81	38	-41	45	-127	-127
Resultado Líquido do Exercício	mil €	732	743	779	772	3 027	2 243	2 426	2 426

O Resultado Líquido do quarto trimestre ascendeu 3027 mil €, registando uma melhoria face ao período homólogo de 784 mil € e 602 mil € face ao orçamento, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando um Desvio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza deficitária no valor de 1507 mil €. Esta variação deve-se ao facto da taxa das OT serem superiores em 1,06 pp (passaram de 2,18% em dezembro de 2022 para 3,24% em dezembro 2023), em resultado dos desenvolvimentos em termos de política monetária. Destaca-se que a taxa das OT considerada no PAO se cifrou em 2,41%.

Os Gastos com o Pessoal cifram-se em 4,3 milhões de euros, valor superior ao período homólogo em cerca de 661,3 mil euros (+18,1%). O aumento verificado face ao período homólogo resulta do aumento do número de trabalhadores decorrente da integração das infraestruturas do Município de Setúbal, da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em resultado das avaliações de desempenho, e da aplicação do Acordo para a melhoria do rendimento (cf. despachos de 15-12-2022 e 12-05-2023, SET e SEF). Verifica-se, no entanto, uma diminuição de cerca de -447,31 mil euros quando comparado com o valor previsto em sede de PAO (-9,39%), uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram. Os gastos com pessoal relativos ao PAO 2023 foram limitados a 4739mil euros, de acordo com o despacho n.º 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e o despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 24 de julho de 2023.

Na rubrica de Outros Rendimentos e ganhos operacionais, houve um desvio de cerca de -134 mil euros em relação ao valor previsto no PAO 2023. Esse desvio é justificado em parte pelo facto dos rendimentos decorrentes da venda de Energia não terem atingido o definido em orçamento (cerca de 98 mil euros), tendo-se cifrado em cerca de 45 mil (-53 mil euros que o previsto).

As Amortizações atingiram o montante de 6,88 milhões euros, 1,2 milhões de euros acima do valor registado no período homólogo (+22,1%) e 2 milhões de euros abaixo do valor orçamentado (-24,5%). A evolução face ao período homólogo deve-se essencialmente ao facto do volume faturado até dezembro de 2023 ter sido superior, e uma vez que é aplicado o método da depleção no cálculo das amortizações, o ritmo de amortização é maior.



2. INDICADORES OPERACIONAIS

4º trimestre 2023

FATURACÃO GLOBAL	2023				2022	2023	PAO 2023	PAO 2023	PAO 2023	12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T						
Volume de atividade (faturado)	8 977	8 430	8 400	9 728	30 423	35 534	42 137	42 137	42 137	42 137
Volume de atividade - saneamento	8 977	8 430	8 400	9 728	30 423	35 534	42 137	42 137	42 137	42 137
Volume de Negócios ¹	6 048	5 672	5 656	6 555	18 102	23 931	28 400	28 400	28 400	28 400
Volume negócios - saneamento	6 048	5 672	5 656	6 555	18 102	23 931	28 400	28 400	28 400	28 400

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURACÃO: Saneamento	2023				2022	2023	PAO 2023	PAO 2023	PAO 2023	12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T						
Total de efluentes faturados (consolidado)	8 977	8 430	8 400	9 728	30 423	35 534	42 137	42 137	42 137	42 137
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	8 977	8 430	8 400	9 728	30 423	35 534	42 137	42 137	42 137	42 137
Total faturado (consolidado)	6 048	5 672	5 656	6 555	18 102	23 931	28 400	28 400	28 400	28 400
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	6 048	5 672	5 656	6 555	18 102	23 931	28 400	28 400	28 400	28 400

GASTOS OPERACIONAIS	2023				2022	2023	PAO 2023	PAO 2023	PAO 2023	12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T						
Custo das vendas/variação inventários	121	152	132	125	351	531	540	540	540	540
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	1 960	2 858	2 825	2 601	5 844	10 244	14 508	14 508	14 508	14 508
Gastos com pessoal	1 027	950	1 120	1 219	3 654	4 315	4 763	4 763	4 763	4 763

Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GOWN da SET

O Resultado Financeiro foi de -2,06 milhões de euros (gasto), apresentando uma degradação (115,6 mil euros) face ao período homólogo cujo valor foi de -1,9 milhões de euros e um aumento face ao orçamentado (150,5 mil euros). A degradação face ao período homólogo deve-se essencialmente à atualização do valor do património integrado de Setúbal a ser pago por contrapartida de renda cujo aumento de 155,6 mil euros se verifica nos gastos financeiros.

A rubrica de Prestação de Serviços, apresenta, em dezembro de 2023, um valor superior, em cerca de 5,83 milhões de euros, face ao do período homólogo e inferior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de -4,47 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente rececionado nas infraestruturas de Setúbal se afigurar inferior ao estimado, bem como uma redução anómala e imprevista do volume afluente de dois utilizadores.

Verifica-se um aumento no CMVMC em resultado do cenário atual de inflação de preços, associado ao atual contexto geopolítico, nomeadamente pelos conhecidos efeitos da guerra da Ucrânia, bem como devido à integração das infraestruturas de Setúbal.

DESEMPENHO	2023				2022	2023	2022	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T							
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes ^(a)	mil €	1 658	497	391	1 393	3 938	4 422	1 755	1 755	1 755	1 755
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation ^(b)	mil €	2 892	1 677	1 557	2 583	8 708	8 210	8 566	8 566	8 566	8 566
Margem EBITDA	%	48%	30%	28%	39%	36%	45%	30%	30%	30%	30%

^(a) - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos

^(b) - deduzido dos Subsídios ao investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanzo)

Demonstração da Posição Financeira	2023				2022	2023	2022	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M							
Ativos não correntes	mil €	223 384	219 664	219 536	219 895	219 895	224 657	226 686	226 686	226 686	226 686
Ativo intangível	mil €	151 073	148 687	147 927	148 004	148 004	152 071	151 630	151 630	151 630	151 630
Ativo fixo tangível	mil €	30	30	29	29	29	30	29	29	29	29
Ativos sob direito de uso	mil €	97	83	70	156	156	84	547	547	547	547
Outros ativos financeiros	mil €	2 354	80	80	80	80	2 353	78	78	78	78
Impostos diferidos ativos	mil €	4 630	4 687	4 740	4 808	4 808	4 561	5 150	5 150	5 150	5 150
Desvio tarifário Ativo	mil €	64 502	65 462	66 116	66 307	66 307	64 800	68 741	68 741	68 741	68 741
Clientes	mil €	696	635	574	512	512	757	512	512	512	512
Ativos correntes	mil €	14 907	14 968	16 695	13 428	13 428	11 781	10 721	10 721	10 721	10 721
Inventários	mil €	451	582	757	600	600	405	47	47	47	47
Clientes	mil €	8 495	8 598	9 225	7 259	7 259	6 318	6 871	6 871	6 871	6 871
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0	81	81	0	424	424	424	424
Outros ativos correntes	mil €	2 510	2 642	2 972	3 288	3 288	2 754	2 078	2 078	2 078	2 078
Caixa e seus equivalentes	mil €	3 450	3 147	3 742	2 201	2 201	2 305	1 300	1 300	1 300	1 300
Ativo total	mil €	238 291	234 632	236 231	233 323	233 323	236 439	237 408	237 408	237 408	237 408

O Ativo Total atingiu 233,3 milhões de euros, sendo 148 milhões de euros pertencente ao Ativo Intangível, menos 4,08 milhões de euros que o orçamentado.

O Desvio Tarifário Ativo foi de 66,31 milhões de euros, menos 2,43 milhões de euros que o valor inscrito em PAO 2023

A Dívida Total é de 7,8 milhões de euros, dos quais 7,26 milhões de euros corresponde a dívida de clientes municipais, sendo 2,9 milhões de euros dívida vencida. Deste montante, 2,28 milhões de euros respeitam aos processos de injunção contra o Município de Alcochete, acrescidos dos respetivos juros de mora. A Dívida Total encontra-se 695,5 milhares de euros acima relativamente ao período homólogo de 2022 e 387,2 milhares de euros acima relativamente ao previsto em sede de PAO 2023.

O Ativo Sob Direito de Uso alcançou 156 mil euros, o que representa uma diminuição de 391 mil euros face ao valor previsto em PAO 2023. Esta variação é o resultado da renovação de apenas 12 viaturas automóveis, em vez das 26 previstas. Considerando o disposto, e uma vez que tal situação implica a contratação de alugueres de curta duração, os quais não cumprem os critérios de aplicabilidade da norma contabilística IFRS 16, a rubrica de ADU não atinge os montantes refletidos em PAO, verificando-se em contrapartida o aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos-Rendas e Alugueres.

Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
Reservas e outros ajustamentos	mil €	765	765	765	765	765	765	653	748	748	748	748
Resultados transitados	mil €	44 324	44 324	44 324	44 324	44 324	44 324	42 193	44 005	44 005	44 005	44 005
Resultado líquido	mil €	732	1 476	2 255	3 027	3 027	3 027	2 243	2 426	2 426	2 426	2 426
Capital Próprio	mil €	70 822	71 565	72 344	73 117	73 117	73 117	70 089	72 178	72 178	72 178	72 178
Passivos não Correntes	mil €	149 427	145 579	145 481	148 073	148 073	148 073	149 745	148 222	148 222	148 222	148 222
Provisões	mil €	0	0	0	0	0	0	0	30	30	30	30
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	16 308	15 487	15 739	15 314	15 314	15 314	16 049	13 944	13 944	13 944	13 944
Subsídios ao investimento	mil €	52 984	52 496	52 009	51 529	51 529	51 529	53 505	51 375	51 375	51 375	51 375
Financiamentos obtidos	mil €	61 543	58 808	58 816	56 044	56 044	56 044	61 535	56 109	56 109	56 109	56 109
Passivos da locação	mil €	54	48	42	70	70	70	39	96	96	96	96
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 896	2 896	2 896	9 108	9 108	9 108	2 896	10 393	10 393	10 393	10 393
Imposto diferidos passivos	mil €	15 641	15 844	15 978	16 008	16 008	16 008	15 721	16 274	16 274	16 274	16 274
Passivos Correntes	mil €	18 042	17 487	18 405	12 134	12 134	12 134	16 605	17 007	17 007	17 007	17 007
Financiamentos obtidos	mil €	5 141	5 368	5 368	5 580	5 580	5 580	5 141	12 938	12 938	12 938	12 938
Passivos da locação	mil €	23	23	23	55	55	55	17	18	18	18	18
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12 356	11 647	12 942	6 499	6 499	6 499	11 224	4 051	4 051	4 051	4 051
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	522	450	73	0	0	0	222	0	0	0	0
Passivo total	mil €	167 469	163 067	163 887	160 207	160 207	160 207	166 350	165 229	165 229	165 229	165 229
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	238 291	234 632	236 231	233 323	233 323	233 323	236 439	237 408	237 408	237 408	237 408

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

O imposto sobre o rendimento do exercício é inferior ao valor previsto no PAO 2023, uma vez que o volume de negócios foi menor do que o estimado. Como o imposto é calculado com base no rendimento do exercício, essa redução no volume de negócios resulta em uma diminuição do imposto a receber.

Relativamente aos outros ativos correntes, o valor real superou o previsto no PAO 2023, devido ao facto dos volumes faturados em 2023 terem sido inferiores ao estimado em orçamento. Isso resultou consequentemente num aumento do valor do IVA a receber, que esta incluído nesta rubrica.

Nos inventários, a variação observada é impulsionada pelos pressupostos de orçamentação, que assume a inexistência de stock. Nesse contexto, o que é adquirido é totalmente consumido, resultante num desvio face ao PAO 2023.

Na caixa e seus equivalentes, esta rubrica consolida os recebimentos e pagamentos efetuados com as atividades operacionais. Nos recebimentos perspetivava-se um aumento em 2023, situação que decorre da integração do Município de Setúbal. O volume dos pagamentos centram-se especialmente nas necessidades a nível de investimento previsto para os anos em análise, os quais ficaram aquém do estimado.

O Passivo Total atingiu 160,2 milhões de euros, representando uma redução de 3,04 % face ao orçamentado. O saldo associado a fornecedores e curto prazo apresenta uma redução de 6,45 milhões de euros face ao período homólogo, decorrente dos trabalhos desenvolvidos no 4.º trimestre de 2023 sobre o património integrado do município de Setúbal tendo existido uma reclassificação para fornecedores de médio longo prazo, no valor de aproximadamente 9,17 milhões de euros.

DÍVIDA CLIENTES	2023				2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M			
Dívida de Clientes							
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	9 078	8 687	9 220	7 497	7 497	7 373
Dívida vencida total	mil €	2 814	3 708	4 391	2 920	2 591	1 245
ARDs	mil €						
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	937	877	817	757	757	512
Injunções	mil €	240	1 859	1 859	1 859	1 859	930

Nota: A diferença entre o montante constante em balanço e o valor presente no quadro diz respeito aos saldos associados ao IVA a recuperar, outros devedores diversos e clientes em cobrança duvidosa.

DESEMPENHO	2023				2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M			
Dívida Financeira	mil €	66 684	64 176	64 184	61 624	66 676	69 047
Debt to equity	%	94,2%	89,7%	88,7%	84,3%	95,1%	95,7%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	60 958	61 029	60 442	59 423	62 096	67 747
Net Debt to EBITDA	valor	21	36	38,8	23,0	7,6	7,9

O endividamento é composto por 100% de financiamento BEI.

O acréscimo de gastos para investimentos contratuais, a Simarsul cumpre as obrigações estabelecidas nos contratos de concessão e nas regras regulatórias, registando anualmente a quota-parte dos gastos estimados para atender as suas responsabilidades. Esta é determinada pela regulação económica, que calcula com base nos rendimentos (tarifas) e nos gastos (incorridos e previstos). No PAO 2023, o valor projetado de prestação de serviços foi de 28,4 milhões de euros e o valor real de 2023 foi de 23,9 milhões de euros, sendo este valor inferior ao valor do PAO, em consequência verifica-se o desvio a nível dos acréscimos de gastos do investimento contratual.

A Dívida de Clientes é de 7,5 milhões de euros, dos quais 2,92 milhões de euros estão vencidos, mais 329 milhares de euros relativamente ao período homólogo e mais 1,67 milhões de euros de euros relativamente ao orçamento. O aumento verificado face ao orçamento é justificado essencialmente pelos clientes integrados recentemente por via do processo de integração de infraestruturas afetadas ao Município de Setúbal, circunstância particularmente evidente em face da melhoria da taxa de cobrança registada.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4º trimestre 2023

INVESTIMENTO TOTAL	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	484	90	627	2 292	3 493	11 492	10 252	10 252
Investimento em curso	484	90	627	2 292	3 493	11 492	10 252	10 252
Investimento Alta	484	90	627	2 292	3 493	11 492	10 252	10 252
Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2023				Total	Exec. até	Tx. Exec.	
	1º T	2º T	3º T	4º T	Previsão	2022		
					(meur)			
1 <i>Empreitada para Reabilitação do Interceptor da Amora</i>	0	0	0	0	800	0	0	0,0%
2 <i>Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacía A</i>	0	0	0	0	725	0	0	0,0%
3 <i>[GB]-Empreitada de Recibitação no âmbito do período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Quinta do Conde</i>	10	215	238	310	554	0	0	139,3%
4 <i>Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase I</i>	0	0	0	0	485	0	0	0,0%
5 <i>Municípios de Palmela e Sesimbra – Emissário de Palmela, Pinhal Novo Norte, Poceirão e Interceptor Quinta do Conde ZA</i>	45	113	215	99	458	0	0	103,2%
6 <i>Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL</i>	250	59	25	146	145	747	747	107,1%
ENDIVIDAMENTO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
Endividamento	3M	6M	9M	12M		4º T	12 M	
Médio e Longo Prazo	66 684	64 176	64 184	61 624	61 624	66 676	69 047	69 047
BEI	61 543	58 808	58 816	56 044	56 044	61 535	56 109	56 109
Curto Prazo	5 141	5 368	5 368	5 580	5 580	5 141	12 938	12 938
BEI	5 141	5 368	5 368	5 580	5 580	5 141	6 384	6 384
Banca Comercial							6 554	6 554

O Endividamento atingiu os 61,6 milhões de euros, no final do 4º trimestre, 7,5 milhões de euros abaixo do orçamentado e 5,1 milhões de euros abaixo relativamente ao período homólogo.

Em sede de PAO 2023, o Plano de Investimentos para 2023 previa a realização de um valor global de 10,3 milhões de euros.

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 91% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 9% são de Curto prazo. Em sede de PAO 2023 foi prevista a contratação de uma linha de empréstimo de curto prazo para fazer face ao Plano de Investimentos previsto, o que não se veio a verificar em virtude da sua não realização.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4º trimestre 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)	2023		2022		2023	
	%	mEur	mEur	%	mEur	PAO ⁽⁶⁾
Cumprimento do GOVN				51,8%		58,7%
Gastos Operacionais (GO) = (2)+(4)+(6)		10 790	9 382			12 703
(1) CMVMC		531	351			540
(1.i) impacto do aumento dos preços de mercado ^(a)		74	0			151
(1.ii) impacto da integração do Mun. Setúbal ^(a)		88	0			119
(2) CMVM corrigido = (1) - (1.i) - (1.ii)		369	351			270
(3) FSE		10 244	5 844			14 508
(3.i) reposição da desinfeção com radiação UV ^(a)		20	0			152
(3.ii) impacto do aumento dos preços de mercado da energia ^(a)		2 124	0			3 946
(3.iii) impacto da integração do Mun. Setúbal ^(a)		1 145	0			2 184
(4) FSE corrigido = (3) - (3.i) - (3.ii) - (3.iii)		6 955	5 844			8 226
(5) Gastos com o pessoal		4 315	3 654			4 739
(5.i) Relativos aos órgãos sociais ^(b)		352	289			0
(5.ii) Efeito do cumprimento de disposições legais ^(b)		24	277			0
(5.iii) Efeito do Acordo para a melhoria do rendimento (despachos de 15-12-2022 e 12-05-2023, SET e SEF) ^(b)		116	0			0
(5.iv) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^(b)		0	0			0
(5.v) Efeito dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^(b)		0	0			0
(5.vi) Efeito do absentismo ^(b)		-86	-98			0
(5.vii) impacto da integração do Mun. Setúbal ^(a)		444	0			532
(6) Gastos com o pessoal sem os impactos i) a vi) = (5) - (5.i) - (5.ii) - (5.iii) - (5.iv) - (5.vi) - (5.vii)		3 465	3 187			4 207
Volume de Negócios (VN) = (7)-(7.i)+(8)		20 746	18 102			21 627
(7) Prestação de Serviços		23 931	18 102			28 400
(7.i) impacto da integração do Mun. Setúbal ^(a)		4 357	0			6 773
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais		1 171	0			0

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. e 3.2. das IPG 2023 definiu-se o ano de referência para cada uma das rubricas em análise em função do maior valor anual do volume de negócios entre 2019 ou 2022. No caso da SIMARSUL, o ano de referência é o de 2022.

Relativamente aos Gastos Operacionais (GO) para efeito do cálculo da Eficiência Operacional (GOVN), verifica-se o seguinte:

O gasto de CMVMC, corrigido do efeito do aumento de preços e do aumento de atividade, foi de 369,2 milhares de euros, superior, face ao período homólogo, em cerca de 18 mil euros (5,1%). Este ligeiro aumento decorre do normal funcionamento das infraestruturas, as quais são impactadas pela qualidade da água residual bruta que é entregue nos subistemas de transporte e tratamento.

O gasto de FSE, corrigido do efeito da reposição do normal funcionamento das etapas de desinfeção com radiação UV das ETAR do Barreiro/Moita e do Seixal, do aumento de preços e do aumento de atividade, foi de 6,96 milhões de euros, superior, face ao período homólogo, em cerca de 1,1 milhões de euros (19%). Este aumento decorre essencialmente dos seguintes fatores:

(i) Aumento dos gastos associados ao tratamento de efluentes por parte do SMAS de Almada na ETAR da Quinta da Bomba, decorrentes do protocolo existente entre a SIMARSUL, CM do Seixal e CM de Almada.

(ii) Aumento dos gastos com fee de gestão decorrente do aumento do volume de negócios em 2023 face a 2022 decorrente da exploração em pleno, em ano completo, das infraestruturas integradas do Município de Setúbal.

(iii) Aumento dos gastos com comunicações decorrentes da aposta no robustecimento da digitalização em muitos dos processos, tais como o reforço da monitorização que permita a utilização de modelos preditivos e de gestão de risco, relacionando conhecimento alternativo, como a meteorologia, cenários de alterações climáticas, planos de continuidade de negócio/resposta a desastres, mas também no que respeita à segurança informática, de modo a possibilitar que uma entidade crítica, prestadora de um serviço essencial, possa antecipar e melhor responder a um mundo mais incerto, complexo e instável.

(iv) Aumento dos gastos associados à frota automóvel decorrente da impossibilidade de aplicar a norma IFRS 16 por ainda não ter sido possível proceder à renovação integral da frota, o que se traduz num aumento dos FSE por contrapartida da diminuição dos gastos em amortizações e juros.

Os gastos com pessoal, corrigidos dos efeitos identificados no quadro, foram de 3,47 milhões de euros, superiores, face ao período homólogo, em cerca de 279 mil euros (8,7%). Este aumento corresponde essencialmente ao impacto do efeito "(5.ii) Efeito do cumprimento de disposições legais" no ano 2022, decorrente do processo das reclassificações de acordo com a cláusula 21.ª do ACT, facto que provocou uma diminuição dos gastos com pessoal corrigidos no ano 2022 sem paralelo no ano 2023.

Conforme referido acima, em sede de PAO 2023, os gastos com pessoal foram limitados a 4,7 milhões de euros, de acordo com o despacho n.º 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e o despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 24 de julho de 2023.

Em sede de PAO 2023, conforme relatório de análise n.º 152/2023 da UTAM, sobre o qual foi proferido o Despacho n.º 304/2023-SET, o GOVN foi fixado em 58,7% superior ao GOVN verificado no ano 2023 (52%).

10/14

(a) - conforme relatório de análise 152/2023 da UTAM, sobre o qual foi proferido o Despacho n.º 304/2023-SET

(b) - conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)	2023		2022		Ano de ref
	4º T		4º T		
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	322,9	mEur	239,5	2022
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	2,9	mEur	3,3	
Ajudas de custo	mEur	0,2	mEur	0,6	
Encargos com viaturas**	mEur	319,8	mEur	235,6	

* não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da aplicação da IFRS 16

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)	2023		2022		Ano de ref
	4º T		4º T		
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	89,8	mEur	45,3	2022

A informação deste ponto encontra-se em linha com o apresentado em sede de Relatório e Contas de 2023 - capítulo 12 - Cumprimento das Obrigações legais

Prazo Médio Pagamento	2023			2022			PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	4º T	4º T	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38	37	36	36	41	45

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro n.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública e cumpre com o orçamentado.

O rácio GOVM apresenta um valor de 52,0%, 0,2 pp acima do valor do ano anterior e 6,7 pp abaixo do orçamentado para o exercício.

Os gastos com o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel foram de 322,9 mil de euros, superiores, face ao período homólogo, em cerca de 83 mil euros (34,8%). Este aumento corresponde essencialmente ao impacto do aumento da frota automóvel decorrente da integração das infraestruturas do Município de Setúbal.

Os gastos com o Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias foram de 89,8 mil de euros, superiores, face ao período homólogo, em cerca de 45 mil euros (98,4%). Este aumento decorre essencialmente da contratação de consultores externos no âmbito da apresentação de uma candidatura ao SIFIDE, cujo pagamento dos serviços contratados dependia do sucesso de aceitação da mesma e correspondia a 15% (sucess fee) do valor do benefício atribuído (290 mil euros).

Endividamento	2023				2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M			
Endividamento	mil €	66 684	64 176	64 184	61 624	66 676	69 047
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	0,01%	-2,73%	-2,72%	-5,51%		
Nº de colaboradores	2023				2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M			
Recursos Humanos	nº	129	129	129	130	131	141
Pessoal	nº	118	118	118	120	120	130
Órgãos Sociais	nº	11	11	11	10	11	11

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

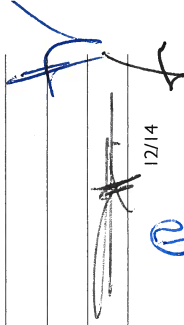
ACRÓNIMOS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro

4º trimestre 2023

Taxa de Crescimento do Endividamento: Calculado em período de 12M (4T2022 vs 4T2023). O endividamento da SIMARSUL apresenta uma diminuição de 7,6% face ao valor de 2022. Verifica-se o cumprimento do Limite de endividamento. O montante do Endividamento inclui especialização dos juros, cujo pagamento de juro e capital é semestral (Junho e Dezembro)



O n.º de trabalhadores (excluindo OS) no 4T/2023 é de 120, encontrando-se nesta data abaixo do n.º previsto no PAO2023 (130).



PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente


FÓRMULAS

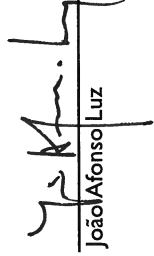
	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Manéio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

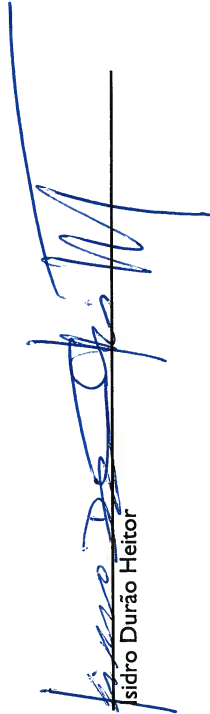



 13/14

Seixal, 17 de outubro de 2024


Francisco José Pinto Silva Narciso


João Afonso Luz


Isidro Durão Heitor


Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, prestação de apoio às expropriações, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi concluído e enviado para o Município do Seixal. Em OPT24 foi previsto o início da empreitada em jun/24. A ERSAR aprovou o projeto a 27/07/2023. Foi necessário fazer alguns ajustes ao projeto face ao parecer do Município do Seixal. O concurso encontra-se em preparação.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento plurianual" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "mm16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Quinta do Conde

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi adjudicada por 1.125.154,10 euros. O valor ativado de GB foi de 668.699,71 euros. A empreitada tem como data de conclusão contratual o dia 10/12/2023. Concedida prorrogação de prazo de 173 dias.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

dez/23

fev/24

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

720 (milhares de euros)

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

48%

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

(milhares de euros)

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

12 (meses)

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

0 (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

12 (meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi efetuada a abertura do procedimento de contratação pública. O Anúncio foi publicado em DR a 21/03/2023. Foi efetuada a abertura de propostas a 8/05/2023, tendo o concurso ficado sem propostas válidas por insuficiência de preço base. Foi proposto um aumento de preço base para 720 mil euros, tendo sido elaborado novo pedido de autorização para envio à ERSAR. A ERSAR emitiu parecer favorável a 31/10/2023 tendo enviado o pedido para o Concedente para autorização. Aguarda-se autorização do Concedente para lançar novo concurso.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada. A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, elaboração do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio à expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (ex: se o seguinte formato de inserção: "Jun15").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Reabilitação e Substituição de Infraestruturas da Simarsul nos Municípios de Palmela e Sesimbra – Emissário de Palmela, Pinhal Novo Norte, Pocerção e Interceptor Quinta do Conde 2A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

472

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

3%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

472

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

100%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-96

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-95

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi consignada a 22/12/2022 e o PSS foi aprovado a 24/01/2023. Realizada 1ª vistoria para receção provisória a 29/08/2023 tendo-se verificado ainda não estarem reunidas condições para a receção provisória. A empreitada está fisicamente concluída mas ainda não existe Auto de Receção Provisória assinado uma vez que se encontra ainda em falta a regularização de entrega de documentação. Foram aprovados trabalhos complementares

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio à expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos atrasamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

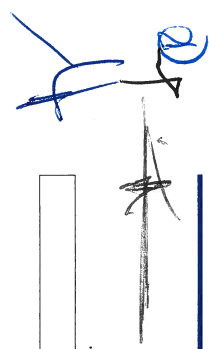
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção à "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento plurianual" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "...jun16").

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Média do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O procedimento sofreu pronúncias em fase de audiência prévia e foi adjudicado a 18/11/2021. O contrato foi assinado a 06/01/2022 e a consignação ocorreu a 17/02/2022. Foi solicitada uma prorrogação de prazo da empreitada para março/2023. Foi solicitada uma 2ª prorrogação de prazo que termina a 30/06/2023. A receção provisória da empreitada ocorreu a 22/12/2023

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários nos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não se prevê a existência de fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada. A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo. Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sujeira-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi terminado e enviado ao Município do Seixal para ser depois enviado à ERSAR e Concedente. Data de início de obra ajustada na elaboração do OPT24. O projeto carece de uma revisão final para ser enviado às entidades competentes face aos comentários do Município do Seixal.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 4.º TRIMESTRE DE 2023 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 4º trimestre de 2023 (REO 4T 23) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do quarto trimestre de 2023, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2023, versão revista e aprovada em conselho de Administração e aprovado pelas respetivas tutelas, através do despacho n.º 304/2023 do SET de 20 de julho de 2023 e pelo despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943 de 24 de julho de 2023.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o "Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental" emitido pelo Revisor Oficial de Contas, datado de 21 de outubro de 2024.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 4T 23 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:


1 

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de dezembro de 2023, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2023;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Análise da evolução dos gastos operacionais e orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 4T 23 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2023.

1. Demonstração da Posição Financeira:

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de dezembro de 2023	dez/23	dez/22	Orçamento 2023	Desvio
Ativos não correntes	219 895	224 656	226 687	-6 792
Ativos intangíveis	148 004	152 071	151 630	-3 627
Ativos fixos tangíveis	29	30	29	-1
Activos sob direito de uso	156	84	547	-391
Investimentos Financeiros	80	2 353	78	2
Impostos Diferidos	4 808	4 561	5 150	-342
Clientes	512	757	512	0
Desvio Tarifário Ativo	66 307	64 800	68 741	-2 434
Ativos correntes	13 428	11 782	10 720	2 708
Inventários	600	405	47	553
Clientes	7 259	6 318	6 871	388
Imposto sobre o Rendimento do exercício	81	0	424	-343
Outros Ativos correntes	3 288	2 754	2 078	1 210
Caixa e seus equivalentes	2 201	2 305	1 300	901
Total do Ativo	233 323	236 438	237 407	-4 084
Capital Próprio	73 117	70 089	72 178	939
Passivos não correntes	149 858	149 745	148 222	1 637
Provisões	0	0	31	-31
Acrésc. Custos Investimento Contratual	15 314	16 049	13 944	1 370
Subsídios ao investimento	51 426	53 505	51 375	51
Financiamentos obtidos	56 044	61 535	56 109	-65
Passivos de locação	70	39	96	-26
Fornecedores e Outros passivos não correntes	10 997	2 896	10 393	604
Impostos Diferidos Passivos	16 008	15 721	16 274	-266
Passivos correntes	10 348	16 604	17 007	-6 659
Financiamentos obtidos	5 523	5 141	12 938	-7 416
Passivos de locação	55	17	18	37
Fornecedores e outros passivos correntes	4 771	11 224	4 051	720
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0	222	0	0
Total do Passivo	160 206	166 349	165 229	-5 023
Total do Passivo e Capital Próprio	233 323	236 438	237 407	-4 084

Fonte: REOT_4º Trim23

[Assinatura]
2 *[Assinatura]*

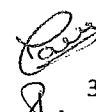
Como se pode verificar não existem variações significativas entre os diversos exercícios apresentados. Verificou-se uma redução do Desvio de recuperação de gastos face ao orçamentado em cerca 2.4 milhões de euros. Esta descida foi atenuada com a subida do valor da rubrica de caixa e outros ativos correntes face ao previsto.

No que diz respeito ao Passivo, a rubrica que mais contribuiu para a variação foi a rubrica dos financiamentos obtidos.

2. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração dos Resultados:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de dezembro de 2023	dez/23	dez/22	Orçamento 2023	Desvio
Prestação de Serviços	23 931	18 102	28 400	-4 469
Serviços de Construção (IFRIC 12)	3 493	11 492	10 852	-7 359
Desvio Tarifário de Recuperação de Gastos	1 507	519	3 327	-1 820
Volume de Negócios	28 931	30 113	42 579	-13 648
Custo das Vendas	-531	-351	-540	9
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-3 493	-11 492	-10 852	7 359
Margem Bruta	24 907	18 270	31 187	-6 280
Fornecimentos e Serviços Externos	-10 244	-5 844	-14 508	4 264
Gastos com o pessoal	-4 315	-3 654	-4 763	448
Amortizações, depreciações e reversões	-6 882	-5 637	-9 120	2 238
Perdas por Imparidade/reversões	0	-1	0	0
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-182	-161	-207	25
Subsídios ao Investimento	2 112	1 850	2 309	-198
Outros rendimentos e ganhos operacionais	50	118	184	-135
Resultados Operacionais	5 445	4 941	5 082	363
Gastos e perdas de financiamento	-2 295	-2 140	-2 032	-263
Rendimentos Financeiros	237	197	124	113
Resultados Financeiros	-2 058	-1 943	-1 908	-150
Resultados antes de Impostos	3 387	2 998	3 174	213
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-360	-755	-748	388
Resultado Líquido do Exercício	3 027	2 243	2 426	601

Fonte: REOT_4º Trim23

 3

Da análise efetuada por este Conselho Fiscal às principais rubricas da demonstração dos resultados, conclui-se que ocorreu um aumento no resultado líquido em cerca de 0.6 milhões de euros, em relação ao previsto, tendo-se verificado uma diminuição generalizada dos gastos reais quando comparados com o orçamentado. O desvio de recuperação de gastos apresenta-se deficitário, sendo que a variação se deve ao aumento da taxa das OT'S que serve de base ao cálculo da remuneração acionista.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2023 totalizou 3,5 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 10.2 milhões euros. A diferença tão significativa prende-se com as dificuldades na contratação que são transversais a todas as atividades similares, e que configuram um risco de constrangimento para a atividade desenvolvida.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 61,5 milhões de euros, reduzindo-se face ao período anterior e ao orçamentado. Quanto ao indicador do endividamento líquido cumpre com os limites previstos no DLEO (Decreto-Lei de execução orçamental).

5. Orientações legais vigentes

Unid:
milhares de
euros

Descrição	dez/23	dez/22
Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios	63,06%	54,41%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	323	240
Gastos com Estudos, pareceres projetos e consultorias	90	45
Endividamento	61 567	66 676
Prazo Médio Pagamentos	36	41

Fonte: REOT_4º Trim23

A Simarsul definiu como ano de referência o de 2022 para efeito de monitorização.



Durante o período em análise foi dado cumprimento às orientações governamentais em vigor. Verifica-se o cumprimento do Limite de endividamento.

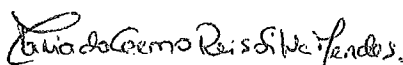
O atual número de trabalhadores (excluindo OS) no 4T/2023 é de 120, encontrando-se nesta data abaixo do n.º previsto no PAO2023 (130).

CONCLUSÃO

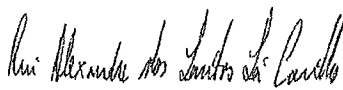
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do quarto trimestre de 2023 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 30 de outubro de 2024

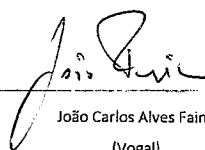
O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)

**SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal,
S.A.**

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental para o exercício
de 2023**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Introdução

Conforme requerido, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2023 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (“SIMARSUL” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) análise dos indicadores operacionais (iii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iv) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4º Trimestre de 2023;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de indicadores operacionais, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2023 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 “PAO 2023”, datado de 29 de dezembro de 2022 e aprovado em 20 de julho de 2023, pela Secretaria de Estado do Tesouro e 21 de julho de 2023 por Despacho Conjunto das Finanças e Ambiente e Ação Climática;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2023 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2023, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 35º do Decreto-Lei n.º 24-D/2022;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios no 4.º Trimestre de 2023 apresenta uma redução face ao PAO 2023, em resultado da redução do volume de afluente;
- Os gastos operacionais no 4.º Trimestre de 2023 apresentam-se inferiores ao previsto no PAO 2023, nomeadamente os gastos com pessoal, fruto de as contratações terem sido inferiores ao orçamentado;
- O montante de investimento total realizado no 4º Trimestre de 2023 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 65,9%, essencialmente devido a dificuldades de contratação de concursos públicos e imprevistos na articulação com os municípios nas intervenções das infraestruturas tanto em “baixa” como em “alta”.
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4º Trimestre de 2023 situa-se nos 36 dias, inferior ao previsto no PAO 2023 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 52% no 4º Trimestre de 2023, abaixo do limite previsto no PAO 2023 (58,7%) e em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor;

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 21 de outubro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC

Registo na OROC n.º 1496

Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4º Trimestre de 2023”